



MANUAL BÁSICO DE PREFEITOS ELEITOS

TRANSIÇÃO DE
GOVERNO MUNICIPAL

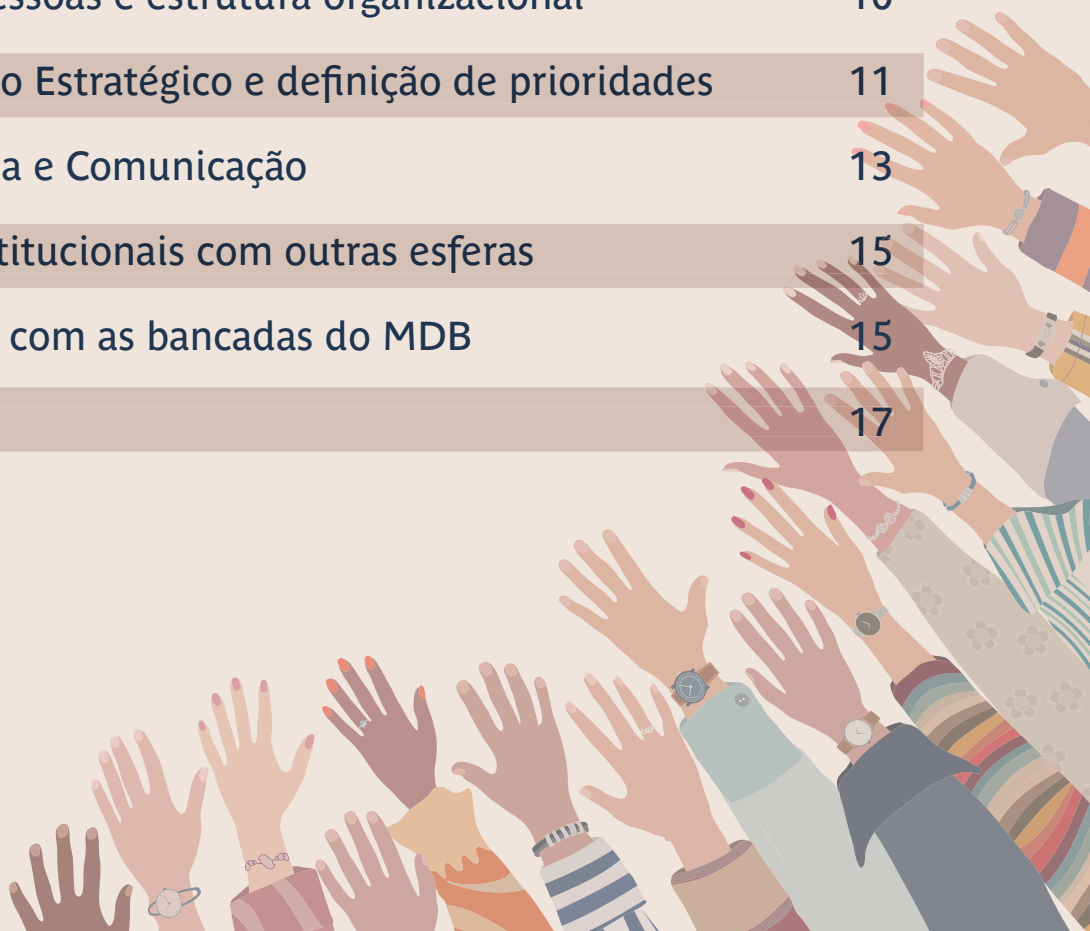
FUNDAÇÃO
ULYSSES
GUIMARÃES



#PONTODEEQUILÍBRIO

Sumário

Apresentação	3
Introdução	4
Compreendendo o período de transição	5
Formação da equipe de transição	5
Sugestão de composição da Equipe de Transição	6
Participação de especialistas e entidades locais na transição	7
Medidas legais em caso de dificuldades na transição	8
Levantamento de informações estratégicas	9
Gestão de pessoas e estrutura organizacional	10
Planejamento Estratégico e definição de prioridades	11
Transparência e Comunicação	13
Relações institucionais com outras esferas	15
Interlocução com as bancadas do MDB	15
Conclusão	17



Apresentação

É com grande satisfação que apresentamos o Manual Básico de Prefeitos Eleitos, produzido pela Fundação Ulysses Guimarães (FUG) **para apoiar as administrações municipais que estão assumindo seus mandatos**, oferecendo orientações práticas para a transição de governo, o início da gestão e a implementação de políticas públicas eficientes.

A FUG tem um compromisso histórico com os **pilares da inclusão produtiva, igualdade de oportunidades e responsabilidade social—valores que moldam o DNA do MDB**. Nosso objetivo é garantir que cada gestor, ao assumir suas responsabilidades, esteja capacitado a transformar sua cidade, promovendo o desenvolvimento social e econômico com ética e eficiência.

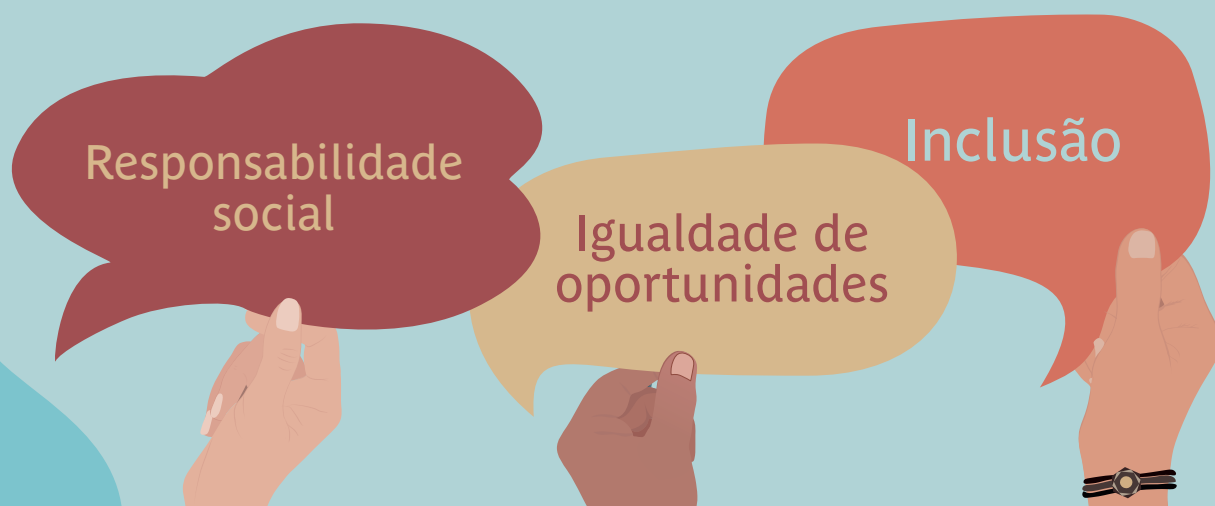
Sabemos que assumir a gestão de um município é uma missão desafiadora, mas também repleta de oportunidades. E quando falamos em oportunidades, falamos **da chance de construir um novo caminho para os nossos municípios**. Vocês terão nas mãos o poder de transformar realidades, de criar cidades mais justas e inclusivas, de promover desenvolvimento social e econômico.

A Fundação estará ao lado de cada um de vocês, oferecendo suporte e capacitação para garantir que tenham as **ferramentas necessárias para responder às demandas da população de maneira inovadora**. Este é o legado do MDB: ser um partido que promove transformações profundas e alinhadas às necessidades reais.

Este manual é apenas o início. Ele oferece orientações práticas para a transição e implementação de políticas públicas que realmente impactem a vida das pessoas. **A FUG e o MDB estão comprometidos em auxiliar cada município na construção de um futuro mais justo, produtivo e inclusivo**. Contem com a nossa equipe, nosso conhecimento e nossas ferramentas durante cada etapa dessa jornada.

Alceu Moreira

Presidente da Fundação Ulysses Guimarães



Introdução

Parabéns pela sua eleição!

Este é um momento de grande alegria, mas também de muita responsabilidade. Ao ser escolhido para liderar o seu município, você assume o compromisso de **transformar as demandas e esperanças da população em realidade**, e a Fundação Ulysses Guimarães, em parceria com o MDB, está aqui para apoiar essa missão. Nosso objetivo é oferecer orientações para que você possa se preparar de maneira eficiente para o início de seu mandato, com especial atenção ao período de transição de governo.

O guia **Manual Básico de Prefeitos Eleitos (transição de governo municipal)** é um instrumento prático para guiá-lo nas primeiras decisões e ações que devem ser tomadas antes mesmo da posse. Nele, você encontrará orientações estratégicas que irão ajudá-lo(a) a garantir uma transição tranquila e organizada, com foco na continuidade de políticas públicas e na construção de uma gestão democrática e transparente.

Nos próximos quatro anos, a Fundação Ulysses Guimarães e o MDB estarão ao seu lado, prontos para oferecer todo o suporte necessário para que você **realize uma administração eficiente, democrática e centrada nas necessidades da sua comunidade**. Uma das grandes novidades para 2025 será a oferta de turmas exclusivas da Escola de Líderes, uma iniciativa que visa capacitar e aprimorar a atuação dos eleitos. No primeiro semestre, teremos o Módulo Executivo, voltado para prefeitos, vice-prefeitos e gestores municipais do MDB, abordando questões de gestão pública municipal e liderança executiva. Simultaneamente, será oferecido o Módulo Legislativo, direcionado para os novos vereadores e assessores parlamentares, com o propósito de fortalecer a atuação no Legislativo municipal.



Acesse o QR Code ao lado e conheça as nossas ações para capacitar a sua equipe, pensando nos desafios e nas oportunidades de seus mandatos. **Conte com a Fundação Ulysses Guimarães em cada etapa desse caminho!**



Compreendendo o período de transição

Você já conquistou a confiança da sua comunidade nas urnas. Agora, começa o importante trabalho de planejar e preparar a sua administração, e a transição de governo é um dos momentos mais críticos para o sucesso de sua gestão. No Brasil, não existe uma lei nacional específica que regule a transição de governo no âmbito municipal. No entanto, esse processo é imprescindível para o interesse público e traz a primeira oportunidade de mostrar o seu compromisso com os valores que norteiam o centro democrático: a responsabilidade social, a busca pelo bem comum e a inclusão social de forma equilibrada e sustentável.

O MDB e a Fundação Ulysses Guimarães têm, em sua história, a defesa de uma gestão pública que ouve, acolhe e responde às necessidades de todos os cidadãos, especialmente os mais vulneráveis, mas sempre com responsabilidade fiscal e equilíbrio entre as demandas sociais e os recursos disponíveis. Para uma transição bem-sucedida, é fundamental que a equipe de transição tenha acesso às informações estratégicas do governo anterior, como contratos, finanças e programas em andamento. Isso permitirá que você tome decisões embasadas desde o primeiro dia de mandato, garantindo que sua gestão comece com o pé direito, em harmonia com os valores que prezamos. A transparência e o diálogo com a população e com as demais esferas de poder são elementos centrais para a construção de uma governança participativa e inclusiva.

Formação da equipe de transição

Formar uma equipe de transição é um dos primeiros e mais importantes passos nesse processo. É fundamental que o prefeito eleito selecione pessoas de confiança, que compartilhem da sua visão de governo e tenham conhecimento técnico em áreas estratégicas como finanças, saúde, educação e infraestrutura. A organização dessa equipe deve ser feita de maneira a cobrir todas as áreas do governo, com grupos focados em temas específicos.

Embora seja natural reconhecer o esforço daqueles que estiveram ao seu lado durante a campanha eleitoral, é importante lembrar que a fase de transição exige experiência e capacidade técnica.

É essencial que o prefeito delimite, desde o início, o papel específico da equipe de transição. Essa equipe é formada para organizar e facilitar a passagem de informações entre o governo atual e o novo governo eleito, e não necessariamente para continuar no exercício permanente da gestão pública após a posse. Ou seja, **não há uma vinculação imediata entre participar da transição e assumir um cargo no governo de forma definitiva**. Caso o prefeito entenda que é positivo aproveitar alguns membros da equipe de transição no governo, o ideal é que essa decisão seja tomada e anunciada após a conclusão dos trabalhos de transição.

No entanto, para áreas estratégicas como **administração, finanças e jurídico**, é natural que os responsáveis pela transição tenham uma grande probabilidade de continuidade no exercício do governo. Essas são áreas em que o prefeito precisará de pessoas que já estejam familiarizadas com os processos e as informações levantadas durante a transição.

Nessas áreas, contar com profissionais que acompanhem o processo desde o início é primordial, pois não se trata apenas de reunir dados, mas de garantir que a continuidade das atividades seja compreendida e bem conduzida.

Sugestão de composição da Equipe de Transição

Uma equipe de transição bem estruturada deve incluir representantes de diversas áreas-chave da gestão pública. A seguir, sugerimos uma composição mínima para garantir que todas as áreas essenciais do governo municipal sejam abordadas:

- **Coordenador de Transição:** Responsável por coordenar as atividades da equipe de transição, garantindo a integração de informações e a comunicação com a equipe da administração atual.
- **Representante da Área Financeira:** Profissional com conhecimento em orçamento, contabilidade e finanças públicas, responsável por levantar e avaliar a situação fiscal, orçamentária e financeira do município, incluindo restos a pagar, dívidas, contratos vigentes e transferências pendentes.
- **Representante da Saúde:** Profissional com experiência na área de saúde pública, que deve analisar a situação dos serviços de saúde, recursos humanos, medicamentos e equipamentos disponíveis, além dos programas e convênios em andamento.

- **Representante da Educação:** Encarregado de levantar informações sobre a infraestrutura das escolas, matrículas, políticas de ensino em andamento, quadro de professores e convênios com programas estaduais e federais.
- **Representante de Infraestrutura e Obras:** Focado em levantar informações sobre obras em andamento, contratos de serviços terceirizados, concessões e a situação da infraestrutura básica do município, como pavimentação, iluminação pública e saneamento.
- **Representante Jurídico:** Advogado com conhecimento de direito público, responsável por avaliar contratos, convênios, licitações, processos judiciais em curso e analisar o impacto jurídico de eventuais medidas urgentes a serem tomadas.

Além disso, é fundamental **estabelecer um relacionamento construtivo com a administração atual**, buscando uma troca de informações transparente e colaborativa. Dê uma atenção especial à comunicação das ações e à divulgação das reuniões da equipe de transição. Manter o processo transparente, com postagens públicas, fortalece a relação com a comunidade e inibe possíveis obstáculos criados pelo governo atual, especialmente se ele for de um grupo político rival. Ao divulgar amplamente cada etapa do trabalho e os resultados das reuniões, você diminui a margem para tentativas de obstrução ou dificuldades no acesso às informações necessárias para sua futura gestão.

Participação de especialistas e entidades locais na transição

Durante o processo de transição, é recomendável a criação de Grupos de Trabalho (GTs) específicos para áreas estratégicas da administração municipal. Esses grupos devem contar não apenas com membros da equipe que irá compor o novo governo, mas também com a participação de especialistas e representantes de entidades relevantes do município.

Convidar especialistas e entidades externas, como associações empresariais, ONGs, instituições acadêmicas e outros grupos da sociedade civil pode enriquecer significativamente o processo. Mesmo que esses especialistas não façam parte do governo posteriormente, sua contribuição na fase de transição oferece várias

vantagens, como visão técnica e imparcial, soluções inovadoras e fortalecimento do diálogo com a sociedade.

A criação de Grupos de Trabalho com essa composição multidisciplinar e diversa contribui para uma transição mais completa e qualificada e reforça a legitimidade do governo eleito, demonstrando abertura ao diálogo e compromisso com soluções embasadas tecnicamente para os desafios da nova gestão.

Medidas legais em caso de dificuldades na transição

Se o governo atual dificultar o processo de transição, comprometendo o acesso a informações essenciais ou impedindo a colaboração entre as equipes, algumas medidas específicas podem ser adotadas para garantir a legalidade e transparência da transição:

1. **Formalização de Solicitações:** É importante que todas as solicitações de informações e documentos feitas à gestão atual sejam formalizadas por escrito, via ofícios ou e-mails protocolados. Dessa forma, haverá um registro de todas as tentativas de cooperação, o que pode ser utilizado em instâncias judiciais, se necessário.
2. **Acionamento do Ministério Público:** Caso a administração atual se recuse a fornecer informações fundamentais para a transição, como relatórios financeiros, contratos vigentes ou dados sobre programas sociais, a equipe de transição pode acionar o Ministério Público, que pode intervir para garantir o cumprimento da legislação e a entrega das informações solicitadas.
3. **O Tribunal de Contas do Estado (TCE) é outra instância importante a ser acionada se houver irregularidades ou obstruções no processo de transição.** O TCE pode investigar a gestão atual e tomar medidas para assegurar a transparência dos atos públicos, além de punir práticas que prejudiquem a boa condução da administração municipal.

4. Solicitação de Medidas Judiciais: Em casos graves de obstrução ou omissão de informações, a equipe de transição pode ingressar com uma ação judicial solicitando que a Justiça obrigue a gestão atual a fornecer os dados necessários. A recusa em colaborar com a transição pode configurar improbidade administrativa, uma vez que coloca em risco o funcionamento adequado da administração pública.

Levantamento de informações estratégicas

Uma transição de governo eficaz depende de um levantamento minucioso de informações estratégicas. Essa etapa é fundamental para que o novo governo tenha uma visão clara da situação administrativa, financeira e operacional do município, permitindo que as primeiras decisões sejam tomadas com base em dados reais e atualizados.

O primeiro passo nesse processo é realizar um diagnóstico da situação financeira do município, sabendo com clareza quais são as receitas, despesas, dívidas e compromissos futuros da administração. Verifique se o orçamento aprovado está de acordo com as necessidades da cidade e se há espaço para realocação de recursos. Além disso, é primordial identificar possíveis desequilíbrios fiscais, como dívidas pendentes ou despesas contratadas sem previsão orçamentária.

Lembre-se: a responsabilidade fiscal é um dos pilares de uma gestão democrática e eficiente.

Outro ponto importante é a avaliação dos programas e das políticas públicas em andamento. Quais são os projetos que estão sendo executados atualmente? Quais já estão próximos de conclusão e quais ainda demandam esforços consideráveis? Esse levantamento permitirá que você determine quais políticas devem ser continuadas, adaptadas ou descontinuadas. Avalie o impacto desses programas sobre a população e como eles dialogam com as prioridades estabelecidas em seu plano de governo. Programas que demonstram eficácia devem ser fortalecidos, enquanto outros podem precisar de ajustes ou substituições, **sempre com base em critérios técnicos e nas necessidades reais da população.**

O mapeamento da infraestrutura e dos recursos humanos também é parte fundamental desse processo. Identifique o estado das principais infraestruturas da cidade, como escolas, unidades de saúde, vias e outros espaços públicos. Verificar se há obras inacabadas ou deterioradas pode ajudar a definir as prioridades de investimento. Da mesma forma, o **levantamento do quadro de servidores** – tanto os efetivos quanto os contratados temporariamente – ajuda a compreender a capacidade de resposta da administração pública. Você também deverá analisar a estrutura organizacional do governo, considerando possíveis necessidades de ajustes para torná-la mais eficiente e alinhada com os objetivos da nova gestão.

A **auditoria de contratos e convênios** vigentes é outro ponto essencial no levantamento de informações estratégicas. Analise com cuidado os contratos em vigor, verificando prazos, condições e valores envolvidos. Este é o momento de identificar cláusulas que possam gerar problemas no futuro, como obrigações financeiras de longo prazo que não estejam claramente detalhadas no orçamento. Também é importante revisar convênios firmados com outras esferas de governo ou com entidades privadas, garantindo que eles estejam alinhados aos interesses da sua administração e não comprometam a sustentabilidade fiscal do município.

Gestão de pessoas e estrutura organizacional

A gestão de pessoas e a organização da estrutura administrativa são pilares fundamentais para garantir que a administração pública do seu município funcione de maneira eficiente, transparente e alinhada às metas do governo. O primeiro passo é **fazer um levantamento detalhado dos recursos humanos**.

Isso inclui identificar o quadro de servidores efetivos e contratados temporariamente, analisar as funções desempenhadas e entender a distribuição desses profissionais entre as diferentes secretarias e setores do município. Além disso, é essencial verificar a existência de cargos desocupados e a necessidade de novas contratações para áreas essenciais, como saúde, educação e infraestrutura.

Ao formar sua equipe de governo, adote critérios técnicos e profissionais. A composição da equipe de governo deve refletir a capacidade de execução e o

compromisso com o serviço público. Uma equipe formada por profissionais preparados, além de eficiente, transmite credibilidade e segurança para a população, garantindo que as ações da administração serão conduzidas de forma ética e transparente.

Outro aspecto significativo é a **relação com o Legislativo Municipal**. Manter um diálogo constante e construtivo com os vereadores é fundamental para a aprovação de projetos e o andamento das políticas públicas. Isso significa que, desde o início da gestão, o prefeito e sua equipe devem buscar uma relação de cooperação com a Câmara Municipal, estabelecendo um canal de comunicação aberto e produtivo.

Uma boa relação com o Legislativo, baseada em respeito e diálogo, facilita a governabilidade e evita entraves que possam atrasar o andamento dos projetos da administração.

Além disso, é comum que durante a transição de governo surja a **necessidade de ajustes na estrutura administrativa**. Isso pode envolver a criação, fusão ou extinção de secretarias e departamentos, visando aumentar a eficiência da máquina pública. Qualquer mudança estrutural deve ser pensada de maneira estratégica, considerando o impacto financeiro e a funcionalidade para o atendimento às demandas da população. Ao fazer essas mudanças, é essencial manter o equilíbrio entre a otimização dos recursos e a preservação da qualidade dos serviços prestados.

Por fim, vale destacar a importância de estabelecer uma política de capacitação e valorização dos servidores públicos. A administração municipal deve promover oportunidades de formação continuada, incentivando o aprimoramento técnico e profissional de seus servidores.

Planejamento Estratégico e definição de prioridades

Após a etapa de transição e o levantamento das informações essenciais, o próximo passo é **elaborar um Planejamento Estratégico para o seu governo**. Essa fase é fundamental para alinhar as ações da administração às metas estabelecidas durante a campanha, garantindo que as prioridades da população sejam contempladas.

O Planejamento Estratégico é mais do que uma lista de ações; é a base sobre a qual a gestão será estruturada, e é ele que irá guiar as decisões do governo ao longo dos próximos anos.

O primeiro aspecto a considerar é a definição de metas e indicadores de gestão. **Essas metas devem ser claras, mensuráveis e realistas**, garantindo que a administração tenha um direcionamento preciso para onde deseja levar o município. Por exemplo, metas podem incluir a ampliação de vagas em escolas, a redução de filas de espera na saúde, a melhoria da infraestrutura urbana ou o aumento da eficiência dos serviços públicos. Para cada uma dessas metas, é vital estabelecer indicadores de desempenho que permitam avaliar o progresso e identificar áreas que precisam de ajustes.

Uma ferramenta útil nesse processo é a **criação de um plano de 100 dias**. Esse plano deve conter as ações imediatas que o governo pretende implementar no curto prazo, focando em resolver problemas urgentes e estabelecer as bases para as políticas de médio e longo prazo. Ações de impacto rápido ajudam a construir a credibilidade da nova gestão e demonstram à população que o governo está comprometido em cumprir as promessas feitas durante a campanha.

É fundamental que o plano de governo seja o fio condutor desse processo de Planejamento Estratégico. O documento que orientou a campanha é a base de legitimidade do governo eleito, e suas diretrizes devem ser respeitadas e adaptadas ao cenário encontrado na transição. Isso significa **priorizar as ações que foram apresentadas como compromissos ao longo da campanha**, alinhando a gestão às expectativas da população. Contudo, o planejamento precisa ser flexível o suficiente para incorporar ajustes, especialmente diante de desafios imprevistos ou necessidades urgentes detectadas durante o diagnóstico da administração.

Além de definir metas e prioridades, o Planejamento Estratégico também envolve a gestão de recursos. É importante que as prioridades sejam realistas e estejam de acordo com a capacidade financeira do município. A definição de prioridades deve ser feita considerando o orçamento disponível e buscando o máximo de eficiência no uso dos recursos.

Outro ponto relevante é a comunicação do Planejamento Estratégico. É essencial que a população seja informada sobre as metas do governo e as ações que serão implementadas. A transparência não só fortalece o vínculo de confiança entre governo e cidadãos, mas também garante que a sociedade compreenda o ritmo e os desafios enfrentados pela administração.

O Planejamento Estratégico não é um documento estático. Ele deve ser revisado periodicamente à luz dos resultados obtidos e das mudanças no cenário econômico e social.

Um governo que se adapta e responde às novas demandas, sem perder de vista seus princípios e metas, demonstra maturidade e capacidade de gestão.

Transparência e Comunicação

Uma gestão pública eficiente e comprometida com o bem-estar da população deve ter como pilares a transparência e a comunicação clara e acessível. Esses são elementos essenciais para garantir a confiança da sociedade no governo, promover a participação cidadã e fortalecer a democracia.

A transparência é mais do que a simples divulgação de dados e relatórios; trata-se de oferecer à população acesso claro às informações que afetam suas vidas. Isso inclui o orçamento público, a execução de projetos, as licitações e contratações, os gastos da administração e os resultados alcançados pelas políticas públicas. O governo deve estar comprometido em prestar contas à sociedade de forma contínua, garantindo que todos os cidadãos possam acompanhar como os recursos estão sendo utilizados e quais os impactos das ações governamentais.

Para isso, é primordial que o município desenvolva ferramentas que facilitem o acesso público às informações. A criação e manutenção de portais de transparência, por exemplo, são práticas que permitem aos cidadãos acompanhar em tempo real o andamento de projetos, a aplicação dos recursos e o desempenho financeiro da prefeitura. **Esses portais devem ser intuitivos, fáceis de navegar e atualizados regularmente.**

Qualquer pessoa, independentemente de seu nível de familiaridade com a tecnologia, deve conseguir acessar informações públicas sem barreiras.

Outro ponto significativo é a prestação de contas de forma ativa, e não apenas quando requisitada. Promover a divulgação de relatórios periódicos sobre as ações do governo, utilizando uma linguagem clara e acessível, é uma maneira eficaz de manter a população informada e engajada. Isso pode ser feito através de boletins eletrônicos, audiências públicas, transmissões ao vivo nas redes sociais ou programas de rádio e televisão locais. **O importante é que as informações cheguem ao maior número possível de pessoas**, reforçando o compromisso da gestão com a transparência e o diálogo.

No que diz respeito à comunicação, um governo democrático deve garantir que suas ações e decisões sejam compreendidas pela população. Isso implica em adotar uma estratégia de comunicação que vá além de simplesmente informar, mas que também engaje os cidadãos e os convide a participar ativamente da vida política do município. A comunicação governamental deve ser clara, direta e, acima de tudo, acessível a todos os segmentos da sociedade, evitando tecnicismos desnecessários.

Um ponto central na comunicação de governo é o uso estratégico das redes sociais. Essas ferramentas permitem um diálogo direto e imediato com a população, ampliando o alcance das informações e fortalecendo o engajamento dos cidadãos nas decisões políticas. No entanto, é necessário ter cuidado e planejamento para que a comunicação digital seja eficiente e não superficial.

As redes sociais devem ser utilizadas para promover a transparência, divulgar ações de governo, responder dúvidas da população e criar um canal de diálogo aberto e construtivo.

Além da transparência e da comunicação com a população, **é importante também manter um diálogo constante com a imprensa**. A mídia desempenha um papel fundamental no acompanhamento das ações do governo e na disseminação de informações para o público. Manter uma relação transparente e colaborativa com os veículos de comunicação locais e regionais, fornecendo dados e explicações claras sobre as políticas públicas, ajuda a garantir que a informação chegue à sociedade de forma imparcial e objetiva.

Relações institucionais com outras esferas

A gestão municipal não opera de maneira isolada. Para que o município cresça e se desenvolva de forma sustentável, é essencial estabelecer uma relação produtiva com os governos estadual e federal. A colaboração entre os diferentes níveis de governo permite a captação de recursos, a implementação de políticas públicas em áreas prioritárias e o fortalecimento de ações conjuntas que beneficiem diretamente a população local.

É essencial que a administração municipal disponha de um setor dedicado à elaboração de projetos e captação de recursos, pois esse departamento é responsável por transformar demandas locais em propostas concretas, capazes de atrair financiamentos estaduais, federais e de outras fontes, como emendas parlamentares e convênios. A criação de projetos bem estruturados e alinhados com as diretrizes de programas governamentais facilita o acesso a recursos essenciais para a implementação de políticas públicas e obras de infraestrutura.

Um departamento especializado na captação de recursos permite que o município responda rapidamente a editais e oportunidades, otimizando o fluxo de investimentos e promovendo o desenvolvimento local.

Interlocução com o governo estadual

O governo estadual desempenha um papel importante na administração de diversos serviços públicos que impactam diretamente os municípios, como segurança, educação e saúde. Para um bom relacionamento com o governo estadual, o prefeito deve:

1. Identificar interlocutores-chave: Secretários de Estado, diretores de autarquias e coordenadores regionais são pontos de contato importantes para encaminhamento de demandas municipais.
2. Estar presente em espaços de deliberação coletiva, como conselhos de saúde, educação e desenvolvimento regional, pode garantir maior influência nas decisões que afetam o município.
3. Manter diálogo contínuo com o governo estadual para obter informações sobre programas e financiamentos que possam ser utilizados para projetos locais.

Interlocução com o governo federal

A relação com o governo federal é indispensável para o desenvolvimento de projetos de grande escala, que exigem recursos mais robustos. Alguns pontos relevantes para os prefeitos recém-eleitos incluem:

1. Conhecer os programas federais e realizar convênios pode ser determinante para a viabilização de obras e serviços no município.
2. Participar de programas federais: O governo federal possui diversas iniciativas em áreas como saneamento, habitação, infraestrutura e desenvolvimento social. O prefeito deve se atualizar constantemente sobre esses programas e as formas de adesão.
3. Estabelecer contato com os ministérios responsáveis pelas áreas estratégicas da administração municipal pode facilitar o fluxo de recursos e acelerar a execução de projetos.

Interlocução com as bancadas do MDB

Uma ponte importante entre os municípios e os governos estadual e federal é a articulação com as bancadas do MDB nas assembleias legislativas e no Congresso Nacional. Como partido com ampla representação, o MDB oferece um canal privilegiado para encaminhamento de demandas e acesso a recursos.

É vital que o prefeito mantenha um canal de comunicação constante com os deputados e senadores de seu partido, participando de reuniões e fóruns em Brasília e nas capitais estaduais. Isso facilita o trânsito de informações e o alinhamento de estratégias.

Conclusão

Sabemos que os desafios que você terá à frente do seu município são grandes, mas também acreditamos no potencial transformador de uma gestão comprometida e eficiente. Este guia foi desenvolvido para auxiliá-lo nos primeiros passos de sua administração, oferecendo orientações práticas e estratégias para uma governança de sucesso.

Desejamos a você e sua equipe um excelente trabalho nos próximos anos. **Conte sempre com o apoio da Fundação Ulysses Guimarães e do MDB**, que estarão à disposição para oferecer suporte, formação e articulação política. Estamos juntos nessa caminhada para construir um futuro melhor para o seu município.

Bom trabalho!



FUNDAÇÃO
ULYSSES
GUIMARÃES



#PONTODEEQUILÍBRIO